

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



Organizadores:



O MEDO DA SEDIÇÃO

Bárbara Dávynne Pereira de Souza¹, Maria Clara Rodrigues Ribeiro², Josefa Janicy Ferreira da Silva³, Júlia Tayna Dias Pereira⁴ Paula Cristiane de Lyra Santos⁵.

Resumo: Neste trabalho iremos discutir brevemente sobre o medo imposto pelos jornais do Ceará e do Brasil em relação a sedição de Juazeiro e o poder do padre Cícero, baseando as considerações na leitura de tópicos do livro de Jean Delumeau O Medo no Ocidente e da tese Padre Cicero: anjo ou demônio da professora Fátima Pinho, além da leitura de outros artigos.

Palavras-chave: Jornais. Padre Cícero. Sedição de Juazeiro.

1. Introdução

O trabalho tem por objetivo, a partir da leitura do livro O Medo no Ocidente de Jean Delumeau, em especial o tópico Os rumores, discorrer sobre o medo criado através das notícias divulgadas em jornais como o Rebate de Juazeiro e o Commercio, sobre a personalidade e o poder que Padre Cícero poderia usar para se rebelar contra o Estado Nacional, no território de Juazeiro, algo que causava medo em alguns políticos e pessoas da elite da época, como pode ser visto na seguinte manchete: “Mais ameaçador que Antônio conselheiro vai se ostentando sorrateiramente a agremiação promovida pelo Padre Cícero, no Ceará” (JORNAL DO COMMERCIO, 18/09/1897: 259). A partir da leitura de artigos é possível entrar mais adiante no contexto da época e ver como o terror

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: barbara.davyne@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: mariaclara.rodrigues@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, e-mail: josefajanicy.ferreira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: julia.tayna@urca.br

⁵ Universidade Federal do Ceará, e-mail: paulalyrasantos@gmail.com

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



Organizadores:



era associado a imagem do padre Cícero, colocando ele e seus romeiros, na maioria pessoas pobres que iam a Juazeiro para ver a beata Maria de Araújo, e conhecer a terra santa, como cangaceiros ou um exército de jagunços preparados para obedecer todas as ordens do Padre Cícero. Essas notícias causavam seus devidos efeitos como pode ser analisado no relato de Aniceto (artigo: Memórias da sedição de Juazeiro do Norte relatadas por um farias-britense). Padre Cícero era retratado, a depender do jornal que o descrevia, tanto como um aproveitador como um homem de boas intenções, sendo assim pode ser observado com a leitura em especial da tese Padre Cícero: Anjo ou Demônio, os jogos de poder político, social e midiático que os jornais cearenses e brasileiros disputavam com a figura do Padre Cícero, e do movimento de Sedição do Juazeiro, assim como fizeram com o milagre da hóstia. A Sedição foi um movimento muito importante para a história política de Juazeiro, e também do Ceará, que mostra a dificuldade de se desfazer de governos longos e oligárquicos, algo que no contexto histórico gerou medo nos populares, e em membros da elite, que não estavam envolvidos na guerra, tanto em relação a sua segurança física quanto alimentar. Sendo esse um movimento de resistência revela o medo que se tinha da mudança, e o principal, da perda de poder por membros da elite econômica e política de então.

2. Objetivo

O objetivo desse trabalho se delimita a analisar as notícias veiculadas em jornais do século XIX, como o jornal o Commercio do Rio de Janeiro e o Rebate de Juazeiro do Norte, com a intenção de discorrer sobre o medo que essas notícias causavam às forças políticas da época sobre a personalidade e a capacidade do Padre Cícero formar um novo estado em Juazeiro. Essas notícias vão além dos verdadeiros desejos do Padre Cícero como pode ser visto em alguns relatos da tese Padre Cícero: anjo ou demônio.

3. Metodologia

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



Buscou-se em primeira instância verificar o sentimento (medo) na obra de Jean Delumeau para depois relaciona-lo com a tese Padre Cícero: anjo ou demônio, da professora Fátima Pinho. A partir dessa relação foi analisado como o medo, uma criação (analisado na obra de Delumeau), está presente no contexto selecionado: a sedição de Juazeiro.

4. Resultados

O maior resultado advindo deste estudo foi a análise crítica das várias representações do padre Cícero como: politiqueiro, cangaceiro, criminoso, explorador e fantasiador. Representando assim uma ameaça para a ordem vigente. Desse modo teve suas atividades sacerdotais suspensas em 03 de agosto de 1892, pois um dos seus feitos mais conhecidos como o “milagre” foi visto como uma farsa perante a igreja, tendo seu afastamento como uma medida necessária para conter os acontecimentos em Juazeiro do norte, acusado de promover a ignorância, exploração e dominação em busca de promover a própria riqueza em detrimento de pobres romeiros. A tese Padre Cícero: anjo ou demônio, da professora Fátima Pinho passa a retratar alguns acontecimentos importantes que foram noticiados nos jornais da época, como o fato de Juazeiro do Norte ser comparada com a nova Jerusalém dos sertanejos brasileiros, e o medo do governo vigente de Padre Cícero como uma autoridade incontestável formar um novo estado causando assim a separação de Juazeiro com Crato e o Ceará, tornando-se uma questão de segurança nacional a partir do momento que foi comparado a Antônio Conselheiro, pois era visto como uma ameaça concreta a república. Ambos os pontos de vista citados anteriormente são de pessoas que estavam no poder ou da elite, pois as terras ocupadas por Canudos eram de todos, sem impostos, sem coronéis e sem exploração apenas pessoas simples trabalhando pelo próprio sustento, em terras doadas pelo próprio Padre Cícero a Antônio Conselheiro, para muitos um rebelde e desobediente assim como o seu protetor, para muitos outros uma alma caridosa que ajudou milhares de pessoas.

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



5. Conclusão

A partir das considerações feitas ao longo do trabalho sobre o medo a partir da imagem de Padre Cícero (figura considerada de grande influência sobre a população) através dos rumores nos noticiários, conclui-se a importância de compreender a construção do medo e do mito a partir da sua atuação no âmbito religioso, político e econômico na região, com influência de dois mundos, em que de um lado está o universo mágico do misticismo sertanejo e do outro a fé ritualizada. Levando em consideração que toda a história pessoal de Padre Cícero está permeada de mistérios, hesitações e contradições, sendo amado e odiado em igual medida por seus contemporâneos, provocando sentimentos de adoração e repulsa, a partir da sua ocupação de protagonista no imaginário coletivo, e, ao mesmo tempo, desfrutando de um imenso poder junto ao povo mais simples do sertão a partir do milagre da comunhão de Maria de Araújo.

6. Referências

DELUMEAU, Jean. O Medo no Ocidente. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.

LIMA, Antônio Lima. Memórias da sedição de Juazeiro do Norte relatadas por um farias-britense. Web artigos. 16 de outubro de 2019. Disponível em link: <https://www.webartigos.com/artigos/reminiscencias-da-sedicao-de-juazeiro-do-norte-relatadas-por-um-varzealegrense/163968>

PINHO, Fátima. Padre Cícero: anjo ou demônio. Teias de notícias e ressignificações do acontecimento padre Cícero (1870-1915). 2019. Doutorado em história. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2019.